

Ata nº 31/2018/COMUM - Reunião Ordinária

Às dezesseis horas do dia doze de abril de dois mil e dezoito, reuniram-se na Casa dos Conselhos, situada na rua 1822, nº1510, centro de Balneário Camboriú – SC, em reunião ordinária, a diretoria e demais conselheiras, abaixo assinadas, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher-COMUM: Alda Martins Dudek (Sec. Pessoa idosa), Jeruza Martinni (Sec. Pessoa idosa), David Tiago Cardoso (SDIS - CREAS), Natalli Pazini Silva (SDIS), Ketlin da Rosa Talevi (Sec. Articulação), Maria Aparecida Albino (Sec. Educação), Claudineia da Costa Wolf (Sec. Administração), Patricia Castellem Strebe e Débora Zomer Gomes Veber (Biblioteca Com. Bem Viver), Maristela Koche Rigueira (Rede Feminina), Marisa Zanoni Fernandes (ACESA), Geonete Maria Bernardi A. Peiter (ACESA), Mariene de Sena Silva Palokowski (CAAP), Ana Lucia Lodi (SEMEAR Diversidade), Fabiana Lehmkuhl (Tecendo Direitos), Gevelyn Cássia A. de Quadros (Tecendo Direitos) e Maristela Koche Rigueira (Rede Feminina). Ainda estiveram presentes as participantes externas Maristela G. Faccio (Secretaria de Educação) e Daniele B. Manfrini (Ministério Público). Justificou ausência as conselheiras Scheila Fernandes, Suelen Roberta Pedroza e Joseane de Souza. A presidenta Natalli deu boas vindas e iniciou a reunião lendo ata anterior. Em seguida, a presidenta fez a leitura dos **documentos expedidos**: Ofício 09/2018 ao Presidente da Câmara de Vereadores, parabenizando pela sessão solene alusiva ao Dia da Mulher. Ofício 13/2018 ao CMDCA solicitando atenção ao Conselho Tutelar para a implantação do SIPIA. Ofício 11/2018 à Secretaria de Educação, convidando-os a participar da próxima reunião ordinária. **Documentos recebidos**: Ofício 218/2018 do Conselho Tutelar, justificando ausência em reunião, devido capacitação. Ofício 04/2018 da Associação Psicointerage convidando a participar da palestra explicativa “Educando Crianças em Ambientes Seguros”. Ofício 02/2018 CEDIM/SC solicitando informações aos municípios sobre os conselhos municipais de direitos da mulher. Ofício 048/2018 da Secretaria da Pessoa Idosa em resposta ao Ofício enviado parabenizando o evento realizado na “Casa da Sogra” em março, onde a Secretaria da Pessoa idosa informa que já têm seu calendário de eventos anual fechado. Natali explica que o motivo do envio do ofício à Sec. da Pessoa Idosa é para alertar que o COMUM está presente. Alda Martins avisa que a Sec. da Pessoa Idosa já fez enventos em conjunto, mas que nenhuma Conselheira do COMUM compareceu. Marisa fala que o envio do ofício não é uma questão de cobrança e sim de lembrança sobre as participações em eventos, que o COMUM tem que ser lembrado sim e convidado para os eventos. Natali lê duas matérias que saíram na imprensa sobre o Conselho em apoio a Vereadora Juliethe. Em seguida inicia-se a pauta, com a Secretaria de Educação, onde Maristela G. Faccio, Diretora de desenvolvimento educacional fala sobre a questão de violência nas escolas e relata ter esse cuidado com as agressões, diz ainda que já aconteceu uma agressão em sala de aula com ela. Natali explica sobre o recebimento de denúncias de agressões entre alunos e professores. Maristela é questionada se existe estatística por parte das escolas a respeito das agressões. Maristela responde que não há esta estatística esquematizada como um todo, mas vai se informar sobre os números. Acredita que cada escola tenha seu relatório individual. Fala ainda que as agressões são atendidas pela Assistência Social. Maristela é questionada que existe um protocolo e

Ass. Mariene

[Assinatura]

[Assinatura]

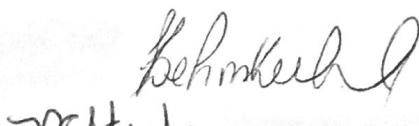
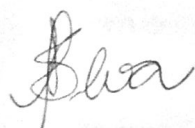
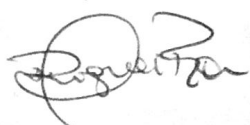
responde que desconhece a existência de um protocolo pronto específico. Disse ainda que a Secretaria de Educação passa algumas informações, mas nada escrito. Conselheira fala que o GERVAV está elaborando um protocolo que aborde estes temas, inclusive fala sobre a importância do COMUM em participar das reuniões do GERVAV, pois tratam de assuntos em comum, como a violência sofrida pela mulheres e crianças e acredita ser interessante unir forças. Marisa diz haver um relatório do CMDCA que trás alguns números. David fala em colocar no grupo sobre a próxima reunião do GERVAV e é questionado sobre notificações de casos de violência. Natali fala que a Assistência Social tem alguns dados e a Sec. da Saúde também, e que a Sec. da Saúde quem notifica a Assistência Social. Marisa fala sobre o relatório do CMDCA e da Educação e prontificou-se em conseguir tais documentos. Cida pergunta para Maristela sobre o caso da criança com um servidor, onde o mesmo teria abusado sexualmente na escola do bairro Ariribá. Maristela disse que o caso foi "abafado" e diz não ter conhecimento sobre mais informações. Cida relata algumas atitudes sobre este caso de abuso mencionado, como a informação que de iriam transferir o servidor de escola e acredita que cabe ao COMUM e à Sec. de Educação tomar as atitudes cabíveis. Natali sugere enviar um ofício para a Secretaria de Educação solicitando um parecer sobre este caso e questiona se mais algum dos presentes teria algum questionamento à Sec. de Educação. Conselheiras pedem para questionar que tipos de ações acontecem além do diagnóstico, sobre modelo de protocolo, tanto de professores quanto de alunos. Marisa acredita ser importante dar voz às crianças pequenas, principalmente meninas que sofrem agressões verbais e físicas e relata um caso em específico. Diz ainda ter a tarefa de dar voz às crianças sobre questões de violência. David faz uma observação dizendo que, na cultura atual, é dito que quem reclama está errado, e isto tem que mudar. É dito também que tanto alunos quanto professores devem ser acolhidos. Conselheira diz que percebe que em SC as pessoas parece que não são permitidas a falar sobre tais questões. Jeruza fala sobre o Programa Abraço ao servidor e relata que o programa esta com uma boa abrangência. O servidor assistido pelo programa tem assistência psicológica, jurídica, social e todo suporte necessário com uma equipe multidisciplinar que atende a demanda 24h. Natali sugere que seja encaminhado um ofício à Sec. de Administração para solicitar mais informações sobre o programa. Maristela fala sobre a CONAE 2018 Etapa Balneário Camboriú e convida todas a participar do evento que acontecerá dia 25 de abril, na Faculdade Avantis, das 8h às 18h e que as inscrições estão abertas pelo site da Prefeitura. Com a palavra, a Conselheira Débora disse que esteve no FURBES e fala da proposta sobre a capacitação para mulheres em Manutenção predial, que dará noções básicas sobre hidráulica, elétrica, marcenaria, entre outros. Tal capacitação será financiada pelo FURBES e ministrada pelo SENAI, totalizando 112 h/aula. Serão 15 vagas e o Conselho levantou qual seria o perfil e público alvo. Acreditam que são mulheres do bairro São Judas, desempregadas, que recebem auxílio do Bolsa Família. Debatem ainda que o curso deveria ser ministrado duas vezes na semana e que deveria ser no período vespertino pela questão de muitas das mulheres terem filhos e não terem com quem deixar no período noturno. David sugeriu agendar uma reunião com a coordenadora do CRAS do bairro São Judas para montar uma agenda para traçarem o perfil. Montou-se uma Comissão provisória responsável por este tema com Débora, Maria Aparecida e Mariene. As mesmas se prontificaram em levar tal discussão para a próxima reunião do COMBES. Partindo para o próximo ponto, Natali descreve como foi o Programa Mulher sem Violência, com o ônibus e com as ações que ocorreram dia

OTO marlene
flora

res

✍

03/04/2018 na parte da manhã no bairro São Judas, na localidade do Centro Comunitário e na parte da tarde no CRAS do bairro dos Municípios. Descreve que na parte da manhã estiveram muitas mulheres presentes e na parte da tarde menos mulheres se fizeram presentes. Agradece e frisa a importância da organização dos CRAS na organização e de diversos órgãos terem comparecido, como PMSC com os responsáveis da Rede Catarina de Balneário Camboriu, Ouvidoria, OAB, Vereadora Juliethe. Mariene diz que esteve presente na parte da manhã e que achou sensacional a iniciativa, mas que ainda necessita-se polir a fala, adaptando à realidade das participantes. Patrícia acredita que o evento foi muito interessante, principalmente pela importância de estarmos na comunidade. Em seguida é discutido sobre a reunião de Planejamento que acontecerá dia 21/04 no Figa, às 8h. David levanta a questão sobre a ação do ônibus do Programa Mulher sem violência, o que ele trouxe de diferente que nós como Conselho não possa fazer? Natali disse que o ônibus foi uma provocação para despertar. Patrícia diz que necessita que haja a disponibilização de atendimento jurídico de forma individualizada. David diz que é necessário desnaturalizar a violação de direitos. Marisa diz que é necessário ter foco de quais são as principais demandas das mulheres no município. Natali sugere que agende-se uma conversa e envio de ofício sobre a situação vivida pela Vereadora Juliethe. Daniele B. Manfrini (Ministério Público) acha necessário ser realizado um levantamento das políticas públicas para mulheres. Patrícia fala sobre a Comissão de Projetos, a respeito da lei proposta pelo Vereador Piruka e sugeriu a entrega de um ofício em mãos para o Vereador Piruka e também para os demais vereadores. Ana Lodi falou sobre o evento sobre a Despatologização das Identidades Trans, que ocorrerá dia 15/05, na Univali de Itajaí e Balneário Camboriú e conta com a presença das Conselheiras no evento e na divulgação do mesmo. Sendo a pauta do dia finalizada e nada mais havendo a tratar, a Presidenta deu por encerrada a sessão e eu, Mariene de Sena Silva, Secretária deste Conselho, redigi esta ata, que vai assinada por mim e demais participantes.



Patrícia
Mariene

